

Regulamento
interno

2021 / 2022

CONFRARIA DOS OVOS MOLES DE AVEIRO

Janeiro 2021

REGULAMENTO INTERNO

ARTIGO PRIMEIRO [Objeto]

A Confraria dos Ovos Moles de Aveiro tem por objeto a promoção, divulgação e defesa cultural e gastronómica do doce conventual “Ovos Moles de Aveiro”, enquanto produto tradicional, de origem e proveniência certificadas.

A Confraria dos Ovos Moles de Aveiro, alicerçada na tradição, procura contribuir para que a doce história dos Ovos Moles se perpetue, em Aveiro, em Portugal e além fronteiras.

Os Ovos Moles de Aveiro estão incluídos pela Comissão Europeia na lista dos produtos alimentares com a denominação de “Indicação Geográfica protegida”, sendo o primeiro doce português a receber tal distinção.

ARTIGO SEGUNDO [Simbologia]

Os símbolos da Confraria são o Logotipo, a Insígnia, o Traje, o Estandarte e a Barrica de entronização.

a) Logotipo



1. O logotipo da Confraria apresenta a designação “Confraria dos Ovos Moles” e a Insígnia da Confraria.
2. Inicialmente concebido pelas dominicanas, franciscanas e carmelitas da cidade de Aveiro, desde o século XIX, o afamado doce conventual aveirense inspirou a conceção de uma pequena obra de arte, da autoria do designer profissional aveirense Pedro Filipe Moreira. Tendo como principal objetivo a divulgação, defesa cultural e gastronómica, a imagem de

uma freira, outrora mentora da receita original dos Ovos Moles, surgiu naturalmente como o símbolo da Confraria.

3. O Logotipo é replicado através de pin por forma a promover e divulgar informalmente a Confraria.



(Pin)

b) Insignia (distintivo de colar)



1. A insignia é de prata, inspirada a partir do logotipo e proporciona um efeito visual com um jogo de cheio e vazio, que acontece do lado de fora e de dentro com acabamentos e relevos diferentes, sendo suspensa por dois fios de seda entrelaçados. Esta joia de material nobre mas sóbrio e de cariz contemporâneo, reflete o conceito e o espírito da Confraria, permitindo comunicar a imagem da tradição que importa promover e perpetuar. O exemplar nº 1, foi desenhado e manufacturado em prata fina pela arquiteta Sara Calisto Freitas e encontrou nos joalheiros Teixeira Cruz (Aveiro) uma exemplar replicação com garantia de qualidade e prestígio.
2. A insignia traduz-se assim, num objeto de arte, que ilustra o valor, o charme e a delicadeza de um outro objeto de arte / produto gastronómico que são os Ovos Moles de Aveiro certificados, reconhecidos na Europa e no mundo.
3. Aos Confrades Fundadores correspondem dois fios de seda entrelaçados, um branco e outro castanho, simbolizando as cores da hóstia e da terra, que simboliza a origem da receita.



(Insígnias dos Confrades Fundadores)

4. Aos Confrades Efetivos correspondem dois fios de seda entrelaçados, ambos brancos.
5. Aos Confrades de Honra correspondem dois fios de seda entrelaçados, ambos castanhos.

c) Traje

1. O Traje tem 2009 como ano de criação. A Confraria dos Ovos Moles de Aveiro encontrou na *designer* profissional aveirense Ana Filipa Gomes a mestria perfeita do saber conciliar todos os requisitos necessários à odisséia cultural deste ex-libris conventual regional. Na sua globalidade, o resultado final é um traje leve, alegre, mas conceitualmente forte, que harmoniza o grupo e contribui para perpetuar a doce história.
2. O Traje da Confraria reflete o binómio tradição / contemporaneidade.
3. As cores selecionadas, para além da alusão ao logotipo, reforçam a relação direta ao doce, mais concretamente ao amarelo do ovo, remetendo-nos, a cor castanha, para a terra, a tradição, os primórdios da receita.
4. Sendo um Traje que reflete o dinamismo e carisma do grupo que compõe a Confraria, é uma peça única que, com pequenas alterações de corte e forma, é adaptada aos elementos femininos, transformando-se num casaco/vestido, e masculinos, numa versão mais comprida e menos cintada.
5. O tecido leve e a cor do mesmo, confluem também para o resultado final, que reflete o objeto da Confraria.
6. A aplicação da Insígnia em marca de água, sobre o tecido, confere-lhe originalidade e distinção, reforçando, visualmente, a marca.

i. Traje das Confreiras e dos Confrades**ii. Traje dos Confradinhos**

7. O chapéu representa as formas dos Ovos Moles de Aveiro, optando-se pela cor castanha numa referência e ligação à terra e às origens. A colocação do Chapéu é a seguinte:

- A aba mais prolongada deve ficar para a esquerda do Confrade.
- A aba que fica imediatamente por cima dos olhos do Confrade deve fletir um pouco para baixo.
- O semicírculo superior que se pode ver na vista lateral, não é um semicírculo perfeito. Ou seja, na sua parte final, antes da zona da aba mais prolongada fará um abaulamento no sentido contrário ao da aba.

iii. Chapéu

vista de cima



vista de baixo



vista lateral



d) Estandarte

1. Objeto utilizado para representação institucional da Confraria em atos ou cerimónias públicas.



e) Barrica de entronização

1. Objeto utilizado pelo Chanceler-Mor aquando da entronização de novos Confrades.



ARTIGO TERCEIRO [Protocolo para Minicapítulos]

1. O Minicapítulo é conduzido pelo Mestre de cerimónias ou Vice Mestre de cerimónias. A ata da Reunião está a cargo do Secretário da Chancelaria, a qual deverá ser enviada por email para todos os Confrades. Nela deverão constar os assuntos comentados e as presenças registadas.

2. Sequência do Minicapítulo:

i) Mestre de cerimónias

- Abre a reunião, convidando os Confrades a levantar-se e a repetir o juramento da Confraria: “Juro levar os Ovos Moles de Aveiro, ao Mundo inteiro. Isto, se não os comer primeiro!”.
- De seguida, se for o caso, identifica os Convidados presentes (ex: Confrades de Honra, outras Confrarias, dirigentes de Instituições...), dando-lhe as boas-vindas em nome da nossa Confraria.

- Passa a palavra ao Almojarife.

ii) Almojarife

- Cumprindo o seu expediente, faz um ponto de situação sobre o pagamento de quotas e outras questões financeiras.

iii) Chanceler-Mor

- Partilha com os presentes os principais temas confrádicos do mês, nomeadamente, aqueles que envolveram participações da Confraria dos Ovos Moles.
- Faz um ponto de situação das atividades que se encontram em curso. No final de cada assunto apresentado, deve o Chanceler-Mor permitir comentários dos Confrades presentes.
- Em qualquer dos assuntos abordados pelo Chanceler-Mor, pode este solicitar a colaboração na sua exposição, de um Confrade pertencente ou não aos Órgãos Sociais.


iv) Confrades

- Espaço para os Confrades partilharem informações sobre as representações feita e comentarem os pontos em análise.

v) Mestre de cerimónias

- Menciona as datas dos próximos Capítulos e das próximas atividades que envolvam a Confraria.
- Encerra o Minicapítulo.

ARTIGO TERCEIRO [Hino da Confraria]



Aveiro

Tem saia de tricana
E jeito de pescador.
Tem beleza e tem fama
De ser berço do Amor...

Tem a força do marinheiro
E a brancura da salina
É como o amor primeiro,
Cidade sempre menina.

***Ternura e Promessa
Amor verdadeiro.
Um ovo mole
Um beijo sem pressa.
Terra de Sol
Tudo isto é Aveiro.***

O mar beija-lhe os pés
Em estonteante vaivém
E no abraço das marés
Aveiro é terra-mãe.

Uma ria, um moliceiro
Muita luz, muita beleza
Tudo isto tem Aveiro,
Mais uma Santa Princesa...

***Ternura e Promessa
Amor verdadeiro.
Um ovo mole
Um beijo sem pressa.
Terra de Sol
Tudo isto é Aveiro.***

O mar beija-lhe os pés
Em estonteante vaivém
E no abraço das marés
Aveiro é terra-mãe.

Aveiro é praia, mais o sal.
Mais as dunas e o luar
Aveiro é mais Portugal
Quando se põe a cantar!

**Letra:
Rosa do Céu Ramos Amorim**

Música: Rui Pedro Oliveira ('Andarilho')

Letra: Rosa do Céu Ramos Amorim

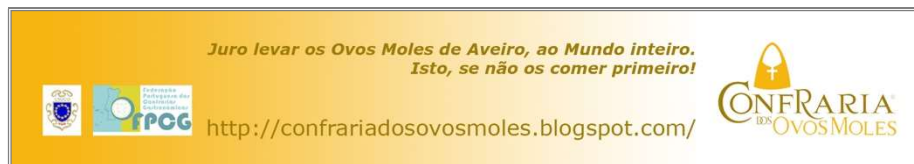
ARTIGO QUARTO [Joia e Quota]

1. O valor da joia corresponde ao custo do Traje e da Insígnia, sendo variável em função dos custos destes no momento da sua aquisição. O seu pagamento tem lugar aquando da admissão na Confraria.
2. O valor da quota é de 75€.
 - a. O pagamento da quota anual inclui a participação gratuita no Capítulo da Confraria.
 - b. Caso o Confrade participe, no mínimo em dois Capítulos externos, terá direito à dedução de 25€ sobre o valor da quota do ano civil seguinte.
3. No caso de Confrades cônjuges de outros Confrades, o valor da quota é de 50€. Este valor inclui a participação gratuita no Capítulo da Confraria.
4. O valor da joia e o da quota serão deliberados em Assembleia Geral, sob proposta unânime da Chancelaria, tomada por maioria qualificada de dois terços dos membros da Assembleia Geral.
5. Os Confrades Efetivos poderão optar entre duas formas de pagamento da quota:
 - a. Pagamento anual. Será efetuado até ao final do mês de fevereiro.
 - b. Pagamento semestral. A primeira prestação será paga até ao final do mês de fevereiro e a segunda prestação será paga até ao final do mês de julho.

ARTIGO QUINTO [Entronização]

1. Confrades de Honra. A entronização é feita no Capítulo, sendo a sua apresentação feita através da leitura do seu currículo resumido.
2. Confrades Efetivos. A entronização é feita no Capítulo e consiste na leitura do seu currículo resumido.
3. Ritual de entronização:
 - a. Os Confrades a entronizar são colocados em zona de destaque.
 - b. Um dos proponentes de cada Confrade faz a apresentação dos Confrades – primeiro os Confrades Efetivos, depois os Confrades de Honra.
 - c. O Chanceler-Mor entroniza os Confrades. Para tal, utiliza a Barrica de entronização.
 - d. Cada Confrade, individualmente, faz o juramento.
 - e. O Chanceler-Mor entrega ao novo Confrade o Certificado de Confrade Efetivo e Certificado de Confrade de Honra.

- f. No final da entronização cada Confrade come um ovo mole.



O juramento é o compromisso público expresso pelos Confrades que traduz o compromisso de contribuir para a missão e o objeto da Confraria dos Ovos Moles de Aveiro.

4. Certificados de Confrade Efetivo, Confrade de Confrade de Honra, Diploma de Mérito e Diploma de Agradecimento.

a) Certificado de Confrade Efetivo



b) Certificado de Confrade de Honra

c) Diploma de Mérito

d) Diploma de Agradecimento

ARTIGO SEXTO [Madrinha, Afilhados e Geminações]

1. A Confraria dos Ovos Moles de Aveiro tem como Confraria Madrinha a Confraria de S. Gonçalo (Aveiro).

2. Confrarias Afilhadas
 - Confraria dos Sabores de Abóboras (Soza)
 - Confraria do Mel (Macedo de Cavaleiros)

3. Geminações
 - Confraria del Viño Ribera del Duero (Peñañiel)
 - Confraria dos Enófilos do Vinho de Carcavelos
 - Confraria da Água (Mozelos)

ARTIGO SÉTIMO [Confrades Fundadores]

1. Confrades Fundadores
 - Bruno Costa
 - Dina Bartolomeu
 - Francisco Grangeia
 - Francisco Ferreira Neves
 - Gil Andrade Campos
 - Gonçalo Vieira
 - João Gomes Ferreira
 - João Salviano
 - João Vieira
 - Luís Gil
 - Maria João Sobral
 - Margarida Valério
 - Marta Deus
 - Miguel Vieira
 - Nuno Sacramento
 - Pedro de Melo Freitas
 - Pedro Soares
 - Ricardo Deus
 - Ricardo Fernandes
 - Ricardo Ferro
 - Rui Amorim
 - Sara Barroso
 - Sara Calisto Freitas

- Sofia Berjano
- Susana Marques

ARTIGO OITAVO [Conselho de Curadores]

1. Composição do Conselho de Curadores (à data de janeiro de 2021)
 - Fábio Pitarma
 - Francisco Grangeia
 - Gil Campos
 - Jorge Pato
 - Margarida Valério
 - Nuno Sacramento
 - Pedro Melo Freitas
 - Rui Amorim
 - Sérgio Ribau Esteves

ARTIGO NONO [Confrades de Honra]

1. Instituições que são Confrades de Honra
 - Adriano Carreira – Clínica Dentária
 - Associação dos Produtores dos Ovos Moles de Aveiro (APOMA)
 - Câmara Municipal de Aveiro
 - CivilRia
 - Confraria de São Gonçalo
 - Diário de Aveiro
 - Indasa
 - Love Tiles (Gres Panaria Portugal S.A)
 - Museu de Aveiro
 - Oliveira & Irmão
 - Pizzarte
 - Prio
 - Renault Cacia
 - Universidade de Aveiro
 - Vista Alegre

2. Confrades de Honra

- Bagão Félix
- Bertílio Gomes
- Cláudia Vieira
- D. António Marcelino (falecido)
- Edgar Rocha
- Hélio Loureiro
- Jacinta Marto
- João Casal
- Jorge Gabriel
- Manuel Assunção
- Monsenhor João Gaspar
- Pedro Fernandes (Pêpê Rapazote)
- Ricardo Costa
- Rosa do Céu Amorim
- Ruy de Carvalho
- Valter Hugo Mãe

ARTIGO DÉCIMO [Anteriores Chancelarias e Capítulos]

6. **2021/2022** – Chancelaria, Assembleia Geral e Conselho Fiscal (e Comunicação e Imagem)

Chanceler-Mor – Sérgio Ribau Esteves

Vice-Chanceler – Nuno Sacramento

Secretário – Margarida Cerqueira

Mestre de Cerimónias – Inês Amorim Ferraz

Vice-Mestre de Cerimónias – Adelino Sobral

Vice-Mestre de Cerimónias – Jorge Vieira

Almoxarife – Miguel Vieira

Guardião Mor – Fábio Pitarma

Vice-Guardião – Miguel Capão Filipe

Secretário – Lauro Marques

Auditor Relator – Gonçalo Vieira

Segundo Auditor – Paulo Morgado

Terceiro Auditor – Jaime Borges

(Comunicação e Imagem – Carlos Ferreira, Dinis Bola, Luís Souto Miranda, Rui Gateira e Samuel Neves)

6. **2019/2020** – Em gestão pela Chancelaria 2017/2018.

5. **2017/2018** – Chancelaria, Assembleia Geral e Conselho Fiscal (e Comunicação e Imagem)

Chanceler-Mor – Sérgio Ribau Esteves

Vice-Chanceler – Nuno Sacramento

Secretário – Margarida Cerqueira

Mestre de Cerimónias – Inês Amorim Ferraz

Vice-Mestre de Cerimónias – Adelino Sobral

Vice-Mestre de Cerimónias – Jorge Vieira

Almoxarife – Miguel Vieira

Guardião Mor – Fábio Pitarma

Vice-Guardião – Miguel Capão Filipe

Secretário – Carlos Dias

Auditor Relator – Gonçalo Vieira

Segundo Auditor – Paulo Morgado

Terceiro Auditor – Carlos Franco

(Comunicação e Imagem – Dinis Bola, Gil Andrade, Luís Souto, Rui Gateira e Sónia Neves)

4. **2015/2016** – Chancelaria, Assembleia Geral e Conselho Fiscal

Chanceler-Mor – Sérgio Ribau Esteves

Vice-Chanceler – Nuno Sacramento

Secretário – Fábio Pitarma

Mestre de Cerimónias – Adelino Sobral

Vice-Mestre de Cerimónias – Inês Amorim Ferraz

Vice-Mestre de Cerimónias – Margarida Cerqueira

Almoxarife – Miguel Vieira

Guardião Mor – Pedro Melo Freitas

Vice-Guardião – Rui Amorim

Secretário – Francisco Granjeia

Auditor Relator – Jorge Vieira

Segundo Auditor – Paulo Morgado

Terceiro Auditor – Ricardo Fernandes

3. 2013/2014 - Chancelaria, Assembleia Geral e Conselho Fiscal

Chanceler-Mor – Margarida Valério

Vice-Chanceler – Fábio Pitarma

Secretário – Ricardo Fernandes

Mestre de Cerimónias – Nuno Sacramento

Almoxarife – Miguel Vieira

Guardião-Mor – Jorge Vieira

Vice-Guardião – Adelino Sobral

Secretário – Bruno Costa

Auditor Relator – Victor Simões

Segundo Auditor – Inês Amorim Ferraz

Terceiro Auditor – Margarida Cerqueira

2. 2011/2012 - Chancelaria, Assembleia Geral e Conselho Fiscal

Chanceler-Mor – Pedro Melo Freitas

Vice-Chanceler – Rui Amorim

Secretário – Ricardo Fernandes

Mestre de Cerimónias – Margarida Valério

Almoxarife – Dina Bartolomeu

Guardião Mor – António Gil D’Orey Andrade Campos

Vice Guardião – Jorge Vieira

Secretário – Fábio Pitarma

Auditor Relator – Ricardo Ferro

Segundo Auditor – Nuno Sacramento

Terceiro Auditor – Bruno Costa

1. 2009/2010 - Chancelaria, Assembleia Geral e Conselho Fiscal

Chanceler-Mor – Rui Amorim

Vice-Chanceler – Pedro Melo Freitas

Secretário – Luís Miguel Braz Gil

Mestre de Cerimónias – Francisco Ferreira Neves

Almoxarife – Jorge Vieira

Guardião-Mor – Francisco Granjeia

Vice-Guardião – António Gil D’Orey Andrade Campos

Secretário – Bruno Costa

Auditor Relator – Ricardo Ferro

Segundo Auditor – João Rui Gomes Ferreira

Terceiro Auditor – Nuno Sacramento

ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO [Vocabulário]

Almoxarife. Tesoureiro. Pessoa responsável que recebe, confere e armazena, os materiais da Confraria no almoxarifado.

Capítulo. É a celebração máxima da atividade da Confraria e da sua relação com as demais Confrarias e Entidades Oficiais.

Certificado de Confrade. É entregue a todos os Confrades no momento da entronização. Deve conter a categoria de Confrade, a data, o local.

Certificado de Mérito. É entregue a uma Instituição do foro público ou privado, como reconhecimento da sua atividade em prol da Região de Aveiro.

Chanceler-Mor. Corresponde ao Presidente de uma Associação.

Confrade. Pessoa que pertence à mesma confraria. Feminino: Confreira.

Confraria. É uma associação, na qual os seus membros unidos por um elo comum e em condições de igualdade quanto a encargos e benefícios se propõem atingir determinados objetivos. A origem das irmandades, que remonta ao Império Romano, surgiu no Séc. XIII, As Confrarias proliferaram desde o final da Idade Média.

Entronização. Ato ou efeito de entronizar. Cerimónia na qual é exaltada a importância de uma dada pessoa.

Estandarte. Um estandarte é um tipo de bandeira, que não se presta a ser hasteada mas a ser levada por um porta-estandarte.

Guardião-Mor. Corresponde ao Presidente da Assembleia Geral.

Insígnia. Sinal distintivo. Divisa, emblema, símbolo.

Minicapítulos. Reunião dos Confrades Efetivos com suposta periodicidade mensal.

Traje. Um dos símbolos da Confraria, utilizado em atos e cerimónias oficiais.

O presente Regulamento Interno foi revisto em Assembleia Geral especificamente convocada para o efeito, em 16 de janeiro de 2021, tendo sido aprovado.